

# Boletim APAL

Associação Psiquiátrica da América Latina

Impresso  
Especial

9912173649/2007 - DR/RJ

...CORREIOS...

PUBLICAÇÃO DESTINADA  
EXCLUSIVAMENTE A MÉDICOS  
ASSOCIADOS DA APAL

ANO 1 - EDIÇÃO 02 | ABRIL/MAIO/JUNHO 2010 |  VERSÃO PORTUGUÊS

## CONGRESSOS

### Associações filiadas realizam encontros da especialidade

Além do Congresso da Associação Psiquiátrica da América Latina (APAL), Brasil, Colômbia, Paraguai, Porto Rico e Uruguai realizam seus eventos

Alguns Congressos já aconteceram, outros estão por vir, mas percebe-se que as associações de Psiquiatria da América Latina estão atuando para oferecer aos profissionais da área da saúde mental atividades e encontros científicos visando

sempre aperfeiçoar os serviços prestados na região.

Em poucos meses, pelo menos sete eventos foram (ou estão sendo) preparados por associadas da APAL distribuídos em Brasil, Colômbia, Paraguai, Porto Rico e Uruguai. Além disso, a capital ar-

gentina, Buenos Aires, recebe em abril do próximo ano o XV Congresso da WPA (Associação Mundial de Psiquiatria).

Esta edição do Boletim APAL traz informações sobre alguns dos principais Congressos realizados na América Latina. | P.04 e 05



Em reunião na APAL os doutores Alfredo Cia, secretário da Região Sul, Carlos Sanches, secretário geral da entidade, Enrique Camarena, presidente eleito da Associação, Juan Mass, presidente da Sonapsyn e Edgard Belfort, atual presidente da APAL

## EDITORIAL

### APAL 50 ANOS

A entidade conta com 21 associações psiquiátricas de todo o continente, que abrangem aproximadamente 25 mil profissionais latino-americanos

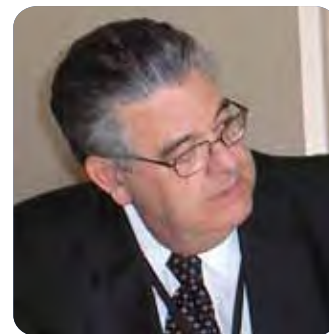
Fundada em 1960 na capital de Cuba, Havana, a Associação de Psiquiatria da América Latina (APAL) aproveita a realização de seu XXVI Congresso da especialidade para comemorar seu 50º aniversário.

Em sua trajetória, a APAL se tornou referência na transmissão de conhecimento científico do setor entre seus associados na América Latina. Além da produção de materiais de comunicação, entre eles livros e revistas,

promove intercâmbios de estudo com diversos países, inclusive de outros continentes. No entanto, a responsabilidade de representar mais de 20 mil não permite que a APAL pare por aí. | P.02

## ENTREVISTA

### Pedro Ruiz



O presidente eleito da WPA (Associação Mundial de Psiquiatria), Pedro Ruiz, fala sobre os desafios que enfrentará à frente da entidade e elege seu principal objetivo: oferecer acesso e atendimento de qualidade, principalmente, a países pobres. | P.03

## PLEBISCITO

### Maconha



A população do estado da Califórnia, nos Estados Unidos, irá às urnas em novembro para decidir se quer ou não liberar o consumo da maconha. Em artigo escrito a quatro mãos, um escritor e um professor universitário, ambos mexicanos, acreditam que o resultado desta votação pode influenciar o debate sobre este tema no mundo inteiro. | P.07



# 50 anos da Associação Psiquiátrica da América Latina

## Comemoração durante o congresso vai contar história e mostrar o tamanho da entidade

Fundada em 1960, na capital de Cuba, Havana, a Associação Psiquiátrica da América Latina (Apal), celebra este ano seu 50º ano de realizações. As comemorações acontecerão durante o XXVI Congresso, em Puerto Vallarta, no México, entre os dias de 29 de outubro e 2 de novembro.

Hoje, a Apal conta com 21 associações psiquiátricas de todo o continente, que abrangem aproximadamente 25 mil colegas latino-americanos. Aliás, preparamos para o congresso uma bela apresentação sobre quem – e quantos – somos, o que fazemos

e um pouco da nossa história. É um levantamento metodologicamente elaborado sobre os trabalhadores em saúde mental. Em primeira etapa referente apenas ao Cone Sul.

Mas que, no próximo ano, vai se estender para os países Bolivarianos, América Central, países do Caribe e México.

A atual diretoria, sob a liderança de Edgard Belfort, como as demais que a antecederam, esforça-se para levar aos colegas da América Latina conhecimento científico

avanzado, tanto no que se refere à produção mundial em meios de comunicação com a elaboração de livros, revistas e, agora, com este boletim. Além disso,

estabelece intercâmbio de estudos com diversos países fora de nosso eixo. Preocupada com a formação de nossos futuros colegas,

durante seus eventos científicos, a Associação estimula a troca de informações sobre programas de saúde mental pública entre profissionais de diferentes países e

incentiva maior participação dos psiquiatras na elaboração destes programas sociais. Assim, os 32 departamentos, os fóruns online, os 10 programas presidenciais, o Guia Latino-Americano de Diagnóstico Psiquiátrico (GLADP), entre tantos outros programas produzidos, dão o testemunho da grandeza de nossa Instituição e o respeito que merece da comunidade internacional.

Amigas e amigos, temos muito o que comemorar. Para tanto, aguardamos todos em Puerto Vallarta. Convidamos ainda os colegas, interessados em saber mais sobre a história e demais informações da Apal, a acessarem nossa página na web [www.apalweb.org](http://www.apalweb.org).

“Nada impediu que a APAL levasse avanços científicos psiquiátricos a toda comunidade”

## Califórnia vota por legalização, ou não, da maconha

Liberar a produção, o consumo e a venda da maconha é o que sugere o texto da Proposição 19 que será votada pelos cidadãos da Califórnia, nos Estados Unidos, no próximo dia 02 de novembro. Pela força que o estado exerce no resto do mundo, se aprovada, a iniciativa pode mudar o debate sobre a proibição de drogas e oferecer a muitas nações uma saída para a violência. Pelo menos esta é a opinião do escritor mexicano, Héctor Aguilar Camín, e do professor universitário, Jorge Castañeda. Ambos assinam o artigo “La Conspiración del Cannabis” (A Conspiração da Cannabis), onde defendem a le-

galização das drogas e veem com bons olhos a influência que uma provável aprovação do plebiscito possa ter no México.

Eles não fazem apologia ao consumo da maconha, ou de qualquer outra droga. Defendem que a descriminalização pode tirar poder dos narcotraficantes e com isso diminuir significativamente a violência em seu país. Argumentam ainda que México e EUA “representam as duas faces de uma mesma moeda: um que trafica é o que o outro consome”.

E tudo leva a crer que o México, um país até pouco tempo tido como conservador e católico, pode estar mudando. As pesqui-

sas mostram que os mexicanos estão cada vez mais dispostos a considerar a legalização da maconha como uma opção. Seus representantes políticos seguem a mesma linha. À véspera da eleição presidencial, quatro dos seis principais candidatos são a favor que o México legalize algumas drogas. Até o atual presidente, Felipe Calderón, mostrou-se aberto ao diálogo sobre o tema. “É um debate fundamental, deve-se analisar com cuidado os prós e contras, e os argumentos de ambos os lados”, declarou o mandatário recentemente.

A guerra contras as drogas matou mais de 28 mil mexicanos,

desde o final de 2006. Estes dados são apresentados por quem é favorável à liberação da droga, quando afirmam que problema das drogas no México deve ser considerado de saúde e segurança pública. “A proibição nega a realidade e limita as políticas de tratamento, além de alimentar os narcotraficantes. A cannabis é um elemento crucial para o mercado ‘paralelo’ mexicano e a sua legalização acabaria com grande parte da ilegalidade, além de liberar recursos humanos e financeiros para que o Governo controle e combata outros crimes atribuídos a narcotraficantes”, defendem os autores do artigo.

### EXPEDIENTE

APAL - Associação Psiquiátrica da América Latina • Site: [www.apalweb.org](http://www.apalweb.org) • Diretoria Executiva: Edgard Belfort (Venezuela) - presidente, Enrique Camarena (México) - vice-presidente, Carlos Sánchez (Venezuela) - secretário geral, Xiorella Mazzarella (Venezuela) - secretária de finanças, Miguel Abid Adad (Brasil) - secretário executivo | Editor: Miguel Abib Adad | Jornalista responsável: Carolina Fagnani | Redação: Gustavo Novo | Projeto Gráfico: Renato Dalecio Jr | Editoração: Bruno Grigoletto | Produção: Assessora Comunicação | Contato da redação: +55 (11) 4123-1419 | [www.assessoraonline.com.br](http://www.assessoraonline.com.br)

# “Minha prioridade será a América Latina”

Às vésperas de assumir a direção da Associação Mundial de Psiquiatria (WPA), Pedro Ruiz fala sobre os principais desafios da entidade e elege sua prioridade: oferecer, especialmente em países pobres, acesso e atendimento de qualidade aos que necessitam de cuidados com a saúde mental

Recém-eleito, com 75% dos votos, Pedro Ruiz garante levar para a Associação Mundial de Psiquiatria um olhar “mais latino-americano”. Embora esteja radicado nos Estados Unidos e tenha construído boa parte de sua formação acadêmica na Europa, o novo presidente da maior entidade de psiquiatria do mundo nasceu e viveu em Cuba durante a juventude e início de sua vida adulta.

**“Entendo que o continente latino-americano tem sido esquecido pelas nações mais industrializadas”**

*“Darei prioridade à América Latina. Claro, meu cargo exige atenção a todas as regiões do mundo, mas, como um psiquiatra cubano que vive nos EUA, entendo que o continente latino-americano tem sido esquecido pelas nações mais industrializadas do mundo”, afirma Ruiz, que também é professor titular do departamento de Psiquiatria e Ciências do Comportamento da Universidade Texas Medical School, em Houston.*

Ruiz entende que o trabalho de conscientização e diminuição do preconceito é fundamental, no entanto o foco das ações da WPA, pelo menos a princípio, deve estar voltado para oferecer um atendimento digno à população; principalmente em países que sofrem com a pobreza. *“Antes de tudo, para resolver os serviços de saúde mental, precisamos oferecer acesso completo aos cuidados médicos; deve haver paridade entre os cuidados médicos e psiquiátricos; alta qualidade*

*no atendimento; e ter foco na prevenção de problemas graves, como o suicídio, vício, depressão, transtornos por estresse pós-traumático, AIDS, etc. Além disso, devemos dar atenção especial às crianças, mulheres, minorias étnicas e famílias pobres”, avalia.*

A receita para conquistar resultados parece simples, mas exige o envolvimento de profissionais e associações psiquiátricas de todo o mundo para que o setor alcance este patamar. *“Precisamos unir nossas forças para nos tornarmos mais eficazes na persecução de nossos objetivos e metas. Temos que dedicar todas as nossas energias e criatividade para superar estes obstáculos. Devemos isso aos doentes mentais e a todos os que sofrem com a discriminação, a incompreensão, o estigma e a falta de prioridade dentro da sociedade”.*

A atenção dada à América Latina já pode ser notada mesmo antes de tomar posse. Ruiz tem participado de eventos na região, como o IV Congresso Paraguaio de Psiquiatria, realizado em setembro, e já confirmou presença no XXVIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria, entre os dias 27 e 30 de outubro, em Fortaleza, Ceará. No encontro, além de acompanhar as atividades, o presidente da WPA irá ministrar a palestra *“Cuidando da pobreza entre pacientes psiquiátricos: um compromisso social”.*

**Associação Mundial de Psiquiatria**

A WPA (Associação Mundial de Psiquiatria) abrange hoje 117

países, com 135 entidades filiadas que, juntas, representam mais de 200 mil médicos psiquiatras ao redor do mundo. O principal objetivo da organização é disseminar o conhecimento e as habilidades necessárias para o trabalho no campo da saúde. No entanto, seu trabalho não se limita a isso.

Atuante também em causas

WPA, continua cumprindo a mesma missão: promover o avanço da especialidade. Para executar esta tarefa, a Associação encontrou no Congresso Mundial de Psiquiatria uma importante ferramenta. Além deste evento, promovido a cada três anos, também são realizados congressos regionais, reuniões e conferências temáticas. Em quase



Pedro Ruiz e Miguel Adad

políticas, a Associação estabeleceu diretrizes éticas para a prática psiquiátrica ao longo de sua história. As Declarações do Havaí e de Madri, em 1977 e 1996, respectivamente, são alguns exemplos disso.

A entidade não deixa de cumprir seu papel social, desenvolvendo programas educacionais dedicados à população e aos futuros profissionais da área. Neste sentido, em muitos casos, conta com o apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Criada oficialmente em 1961, a

meio século de trabalho desenvolvendo conteúdos científicos e trabalhando pelo melhor exercício profissional, a WPA firmou-se como a maior entidade representativa do setor.

Para o futuro, além de manter o investimento em Educação, a WPA acredita em uma integração maior das sociedades psiquiátricas de todas as nações sob uma organização ecumênica empenhada em promover o mais alto nível de conhecimento científico, humanístico e assistencial global.

# México sedia encontro que debate Psiquiatria na América Latina

Mudanças e os futuros obstáculos da especialidade serão discutidos em congresso com representantes de todo o continente



Entre os dias 29 de outubro e 2 de novembro, será realizado na cidade de Puerto Vallarta, no México, o XXVI Congresso da Associação Psiquiátrica da América Latina (APAL). O tema central, “Os desafios da psiquiatria latino-americana antes a heterogeneidade dos sistemas políticos da região”, busca debater a situação do setor e propor uma integração entre profissionais de diferentes áreas, em busca de uma identidade própria para os congressistas.

A Psiquiatria latina passou por várias mudanças ao longo do tempo. Diversos fatores interferiram no processo de desenvolvimento da especialidade no decorrer dos anos, como a diferença entre os povos, as crises político-econômicas e a influência das escolas de especializadas européias e norte-americanas. Segundo a APAL, a razão para propor esse tema para o congresso é o pouco conhecimento do nível de desenvolvimento das instituições da região e o procedimento utilizado em cada localidade para chegar ao diagnóstico. Tendo em vista a prevenção e o tratamento das doenças mentais.

Com esse congresso, a Associação espera definir quais as diferenças e as semelhanças entre os países, encontrar os pon-

tos fortes e fracos da psiquiatria latino-americana, analisar as práticas existentes e identificar modelos bem sucedidos que possam ser reaplicados em outras localidades.

Esses temas serão discutidos em diversos formatos de atividades, com conferências magistrais, mesas redondas, seminários, workshops, painéis, exposições de trabalhos em pôsteres, conferências especiais e cursos, prévios, e durante o Congresso – que conta com o apoio da Fundação Espanhola de Psiquiatria e Saúde Mental, Sociedade Espanhola de Psiquiatria e da Sociedade Espanhola de Psiquiatria Biológica.

A programação está disponível no site do Congresso ([www.apal2010.com](http://www.apal2010.com))

## Lugar

Localizada na costa oeste do México, no estado de Jalisco, a cidade colonial de Puerto Vallarta é um conhecido ponto turístico que atrai visitantes de todo o mundo, especialmente pela beleza das praias. A baía, que ocupa o espaço entre as montanhas da Serra Madre e as águas do Pacífico, é considerada entre as 30 mais belas do mundo.

No centro antigo da cidade, o Viejo Vallarta, é possível ob-

servar a tradição e os costumes do povo mexicano, assim como construções históricas e pontos turísticos, como o jardim da praça principal, construída em 1918, o Palácio Municipal e a área comercial da cidade. De vários pontos do centro histórico é possível ainda avistar a grande coroa dourada da igreja Nossa Senhora de Guadalupe, que foi fundada em 1921.

Além disso, a cidade abriga algumas das mais prestigiadas galerias de arte do México e oferece grande variedade de restaurantes de qualidade, com opções que incluem comida mexicana, asiática, mediterrânea, francesa, alemã, argentina e italiana, entre outras.

## Alguns destaques

Estão programadas várias atividades para o evento. Entre elas, a apresentação de dois livros, o “Tratado sobre patologia dual: reintegrando la salud mental” (Tratado sobre o diagnóstico duplo: reintegração da saúde mental), escrito pelo psiquiatra espanhol Gonzalo Haro, e “Patología Dual en Depresión Dolor y Suicidio. Recomendaciones de Expertos” (Dupla patologia em dor, depressão e suicídio: recomendação de especialistas), produzido pelos doutores espanhóis Nestor

Szerman, Pablo Veja e Ignacio Basurte.

Durante o Congresso, quatro eventos merecem menções especiais. A palestra ministrada pelo professor espanhol Francisco Alonso Fernández terá como tema “El quijote entre la usurpación y el delirio” (em tradução livre, “A diferença entre o delírio e o esquecimento”); a conferência ministrada por Roberto Chazkel, da Colômbia, “Neurobiología del apego y el origen de los transtornos de la personalidad” (Neurobiologia da dependência e da origem dos transtornos de personalidade), que, com o apoio de dois vídeos, analisará o cenário atual da neuroquímica, fisiologia e neuroanatomia do vício da mãe e do filho; a apresentação de José Antonio Cabranes Díaz fala sobre transtorno bipolar a partir dos resultados de pesquisas realizadas por ele, na palestra intitulada “Nuevas evidencias genéticas en el transtorno bipolar, hallazgos prometedores” (Novas evidências genéticas no transtorno bipolar, considerada promissoras); seguindo este mesmo assunto, o Congresso traz a exposição que pretende instruir estudantes e psiquiatras em formação sobre “El arte terapéutico en el transtorno bipolar” (Arte terapia no transtorno bipolar).

# Pesquisa traça perfil da Psiquiatria em países do Cone Sul

Levantamento realizado com profissionais da saúde mental de seis países da América do Sul terá seus resultados apresentados durante XXVI Congresso da Associação Psiquiátrica da América Latina

**P**siquiatras da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai participaram do “Levantamento de Recursos Humanos em Psiquiatria e Saúde Mental no Cone Sul”. Desenvolvida pela Associação Psiquiátrica da América Latina (APAL) em parceria com a Associação de Psiquiatras Argentinos (APSA), a pesquisa,

aplicada entre de outubro de 2009 e junho deste ano, traz, além de informações os profissionais de saúde mental, informações sobre os casos mais comuns pacientes na região.

O resultado deste levantamento será apresentado dia 1º de novembro, na cidade de Puerto Vallarta, México, durante o XXVI Congresso da APAL.

Entre médicos, psiquiatras e psicólogos, foram 2.389 entrevistados que responderam anonimamente questões referentes à sua formação universitária, domínio de outro idioma, locais de atuação, carga semanal de trabalho, quais as patologias mais frequentes atendidas e a sua satisfação profissional e financeira com seu trabalho.

O objetivo é que estas informações contribuam para traçar o perfil dos profissionais da saúde mental dos seis países e sirva, no futuro, como ferramenta para gerar redes de comunicação, fóruns de discussão, desenvolvimento de programas educativos destinados a melhorar os recursos existentes e maior intercâmbio na área.

## CONGRESSOS NA AMÉRICA LATINA

As sociedades e associações de Psiquiatria da América Latina têm promovido diversas palestras, congressos e encontros com atividades científicas visando aperfeiçoar o trabalho e atendimento de profissionais da saúde mental à população da região. Além do Congresso da APAL, os próximos meses reservam muitos eventos do setor.

### Confira os principais Congressos programados:



#### BRASIL

Será realizado o XXVIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria, em Fortaleza, no Centro de Convenções do Ceará, entre os dias 27 e 30 de outubro. O encontro é promovido pela Associação Brasileira de Psiquiatria, em conjunto com a Sociedade Cearense de Psiquiatria.



#### PORTO RICO

O país recebe dois grandes encontros. Entre os dias 5 e 7 de novembro, no Hotel Caribe Hilton, acontece a Convenção da Academia de Psiquiatria de Porto Rico. No próximo ano, entre os dias 31 de março e 3 de abril, será realizado o I Congresso da Saúde Integral do Homem, no Puerto Rico Sheraton Convention Center. O encontro é promovido pela Sociedade Porto-riquenha de Psiquiatria em parceria com a Regional do Caribe da APAL.



#### URUGUAI

Será realizada, entre os dias 5 e 7 de maio de 2011, a nona edição do Congresso Nacional da Sociedade de Psiquiatria do Uruguai (SPU) após seis anos do último evento deste porte no país. O encontro será sediado no Hotel Regency Zonamerica, na capital, Montevidéu. Organizado pela SPU em parceria com a Associação de Psiquiatras do Interior e Associação de Psiquiatria da América Latina, vai abordar o tema “Saúde Mental e Identidade Profissional”.



#### ARGENTINA

O XV Congresso Mundial de Psiquiatria também já tem data marcada: de 18 a 22 de setembro de 2011. O encontro será realizado na cidade de Buenos Aires, na Argentina. O evento é uma realização da Associação Mundial de Psiquiatria (WPA).



#### Aconteceu na COLÔMBIA

Acaba de ser realizado o XLIX Congresso Colombiano de Psiquiatria, entre os dias 14 e 18 de outubro, na cidade de Santa Marta. O tema escolhido para o encontro foi “Psiquiatria e Responsabilidade Social”. O tradicional encontro foi promovido pela Associação Colombiana de Psiquiatria.



## Uruguai volta a realizar encontro nacional com psiquiatras após seis anos

O evento que acontecerá no próximo ano é fruto da união entre a Sociedade de Psiquiatria do Uruguai, Associação de Psiquiatras do Interior e APAL

**D**epois de seis anos sem um evento que reunisse os profissionais da Psiquiatria do Uruguai, vai acontecer o IX Congresso Nacional da Sociedade de Psiquiatria do Uruguai (SPU), entre os dias 5 e 7 de maio de 2011. O encontro será sediado no Hotel Regency Zonamerica, na capital do país, Montevideu.

Organizado pela SPU em parceria com a Associação de Psiquiatras do Interior e da As-

sociação de Psiquiatria da América Latina (APAL), o evento vai abordar o tema “Saúde Mental e Identidade Profissional”, com o intuito de evidenciar assuntos do setor Psiquiátrico que refletem a situação atual dos tratamentos da saúde mental e dos psiquiatras locais.

Exposições, cartazes e vídeos serão alguns dos atrativos do evento. As inscrições para os trabalhos dessas modalidades poderão ser feitas até o dia 30

de novembro. As instruções e o formulário estão disponíveis no site [www.congresospu2011.com.uy](http://www.congresospu2011.com.uy)

Durante o Congresso Sociedade de Psiquiatria Uruguiaia, ainda serão realizados o Encontro Regional, o Encontro dos Residentes e Psiquiatras em Formação do Cone Sul e o I Congresso de Enfermagem em Saúde Mental.

Outras informações pelo site do evento.

## Sociedade Paraguaia de Psiquiatria realiza seu IV Congresso

Encontro apresenta diversas novidades em relação à edição anterior, atividades e palestras simultâneas e ainda convida congressistas ao próximo Congresso da APAL

**A** Sociedade Paraguaia de Psiquiatria realizou, entre os dias 23 e 25 de setembro, o IV Congresso Paraguaio de Psiquiatria, na capital do país, Assunção. O encontro reuniu mais de 700 pessoas, conquistando marca inédita entre os eventos anteriores. Segundo a entidade, o recorde de público anterior era de 300 participantes. Além da nova marca, esta edição, pela primeira vez em sua história, contou com a presença de um presidente da WPA (Associação

Mundial de Psiquiatria), o psiquiatra Pedro Ruiz.

Trazendo novidades e com grande destaque nos meios de comunicação, o encontro contou com atividades em diversas salas – enquanto nos anos anteriores as atividades se concentravam em apenas uma – em alguns casos, com quatro cursos sendo realizados simultaneamente, como no caso das palestras sobre “Transtornos Alimentares”, “Transtornos de Personalidade”, “Transtorno Bipolar” e “Psiquiatria Forense

e Psicologia”. Por tudo isso, o evento teve aceitação significativa, sendo que o último curso foi o que obteve o maior número de participantes, somando aproximadamente 150 pessoas, segundo os realizadores.

O evento, além de cumprir com seus objetivos científicos, também serviu para promover o Congresso da Apal, em Porto Vallarta, México e a próxima edição do Congresso Mundial de Psiquiatria, que será realizado na capital da Argentina, Buenos Aires.



# Congresso da WPA 2011 será em Buenos Aires

O evento científico realizado pela principal entidade psiquiátrica do mundo está programado para ocorrer em setembro do próximo ano

O XV Congresso Mundial de Psiquiatria, organizado pela Associação Psiquiátrica Mundial (em inglês, WPA – World Psychiatric Association), será realizado na cidade de Buenos Aires, na Argentina, entre os dias 18 e 22 de setembro de 2011.

O objetivo do Congresso é fornecer a visão da situação atual da psiquiatria através dos conhecimentos adquiridos ao longo do tempo e que são válidos até hoje. Além de debater as

tendências mais promissoras da atualidade, o evento vai contar com a participação de grandes especialistas do setor, que vão abordar diversos temas ligados à área.

A exposição será dividida em duas partes: comercial, com a participação de empresas e organizações ligadas ao setor psiquiátrico, e “não comercial”, que contará com a par-

ticipação de trabalhos inscritos pelos participantes e de convênios da WPA.

A linguagem oficial do Congresso será o inglês. Haverá traduções simultâneas para o espanhol e o português em palestras e simpósios, além de um roteiro especial no programa científico com apresentações e sessões de comunicação em es-

panhol e português.

Algumas excursões para os participantes do Congresso e seus acompanhantes foram planejadas com guias fluentes em inglês. No entanto, para viabilizar os passeios, devem ser formados grupos de, no mínimo, 20 pessoas.

Os roteiros estão disponíveis no site do congresso (<http://www.wpa-argentina2011.com.ar>). Basta acessar e clicar em “informações turísticas”.

## Participação de grandes especialistas do setor

## CBP 2011 já tem programação

Antes mesmo da realização do encontro deste ano, a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) coloca à disposição de seu público informações sobre o próximo Congresso

A edição 2011 de um dos maiores encontros da especialidade psiquiátrica da América Latina já tem local e data definidos. O 29º Congresso Brasileiro de Psiquiatria (CBP) será realizada na cidade do Rio de Janeiro, entre os dias 2 e 5 de novembro do próximo ano. O tema do próximo encontro será “Acesso a Tratamento e Justiça Social”.


O evento realizado pela Associação Brasileira de Psiquiatria vai reunir, na Cidade Maravilhosa, psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, terapeutas ocupacionais e estudantes, além de profissionais ligados à área da saúde interessados nos assuntos do setor.

Algumas datas importantes também já estão programadas. No próximo mês de dezembro começam as inscrições com


desconto e ficam disponíveis no site do CBP os formulários online. Os prazos de envio para sugestões de curso e de mesas redondas também estão definidos, dia 2 e 29 de abril, respectivamente. Para envio de pôsteres, o prazo final é 22 do mesmo mês.

A programação científica manterá a forte carga de seminários, palestras, mesas redonda, cursos, encontro de especialistas, oficinas de estudos, além de oferecer mais de 30 áreas com temas relacionados à psiquiatria.

O encontro, realizado na capital fluminense, acontecerá no Riocentro Exhibition & Convention Center. Toda a programação, conforme for definida, estará disponível no site do Congresso: [www.cbpabp.org.br](http://www.cbpabp.org.br)



**XXIX Congresso Brasileiro de Psiquiatria**  
Acesso a Tratamento e Justiça Social  
2 a 5 de novembro de 2011 • Rio de Janeiro





# XXIX Congresso Brasileiro de Psiquiatria

Acesso a Tratamento e Justiça Social  
2 a 5 de novembro de 2011 • Rio de Janeiro

